

Reflexões sobre as implicações da multimodalidade tecnológica na construção conceptual

ALINE AVER VANIN (PPGCC – PUCRS)

CAMILA XAVIER NUNES (POSGEA – UFRGS)

O rápido desenvolvimento das tecnologias relacionadas à comunicação está diretamente envolvido com o fluxo contínuo de informação. É possível perceber significativas mudanças de paradigmas conceptuais refletidas nos modos de dizer da vida cotidiana. Conteúdos textuais e perceptuais (visuais e sonoros, por exemplo) se organizam em um *continuum*, no qual se combinam em mensagens multimodais que influenciam e são moldadas no comportamento verbal dos sujeitos em suas formas de expressar o mundo. As relações humanas, refletidas na linguagem, intensificam-se e são reorganizadas no desenrolar das experiências de interação com a máquina como objeto de socialização. Portanto, o sentido de estar em contato toma outros contornos e assumem-se novas perspectivas: a percepção, dessa forma, se virtualiza. Devido aos múltiplos estímulos digitais e virtuais que se ajustam à vida cotidiana, o conceito de realidade apropria-se de novos significados. Tal como preconizado por M. McLuhan, as tecnologias modernas passam a ser extensões do homem, e esse se ajusta a essas novas realidades. Sob influência desses novos modos de interação e de comunicação, o corpo – agora virtualizado – apropria-se de comportamentos, gestos e rituais bastante distintos daqueles experimentados pelo homem da era pré-digital. O entendimento dessa multimodalidade é de grande valor por promover uma discussão acerca do papel da cognição humana na construção de significados, haja vista o seu caráter corporificado. Assim, por meio das interações com o meio, com especial enfoque para o das tecnologias digitais, essa cognição corporalizada se potencializa e se reconstrói, modificando a forma como os sujeitos se comunicam gestual e verbalmente. O caráter multimodal das novas formas de comunicação, propiciado pelas tecnologias, evidencia-se pela expressão linguística por meio de metáforas conceptuais que emergem na

comunicação, cujos domínios estão inseridos em um contexto digital. Nesse sentido, conceitos ligados à tecnologia passam a ser elaborados pela experiência do corpo com o espaço virtual. Termos associados ao domínio da tecnologia extrapolam os limites da virtualidade e são incorporados ao léxico da vida cotidiana, trazendo novas cores sobre a organização cognitiva e o sistema conceptual. Nessa evolução tecnológica, vê-se uma expansão da própria cognição corporalizada, numa reorganização na maneira como se produzem e se interpretam as informações. Vê-se, também, uma perspectiva inversa: a tecnologia se ajusta às capacidades desse corpo em constante mudança, e configura-se como sujeito dos processos cognitivo-conceptuais.